



O JOANINO

Nº 1167 – 16 a 22 de Janeiro de 2022



Dia	Hora	Intenções
Terça 18	18:00	- José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição; - João Araújo de Barros (aniv. nasc), Pais, Sogros e Cunhados - m. c. Esposa
Quinta 20	18:00	- Manuel Pereira da Costa (5/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg).
Sexta 21	18:00	- Familiares de Manuel e de Helena Esteves (2/30) (pg); - Francisco António Fernandes (aniv. nas), Esposa, Filho e Familiares - m. c. filha Lurdes; - Rosa Alves de Oliveira (aniv. fal), Marido, Filho e Genros - m. c. filho Agostinho (pg).
Sábado 22	19:15	- Senhor da Cruz de Pedra: - Manuel Vale Magalhães e Maria Irene Barros da Cruz - m. c. Filhos.

III Domingo do Tempo Comum

	07:00	- Rosa da Conceição Araújo, e João Correia Amorim - m. c. Ana de Araújo Amorim (16).
	11:00	- Manuel Pereira da Costa (6/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima e Marido - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - IIº Aniv. - Delfina Rosa Dias e Familiares - m. c. Cândida; - IIº Aniv. - Ana Barbosa de Almeida, Agostinho Martins Marques Armada e Familiares - m. c. Maria da Conceição Almeida da Silva; - João Pereira Redondo e Esposa (1/12) - m. c. filha Madalena (pg).
Dom. 23		

Avisos

Agricultores: Reunião sobre as regras subsídios - “PAC”, dia 17 de Janeiro de 2022, às 09:30 horas, no Auditório da Câmara de Ponte de Lima (Praça de república). Mantenha-se informado.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• Publicação: Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
 • Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

II DOMINGO DO TEMPO COMUM



A liturgia de hoje apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

A primeira leitura define o amor de Deus como um amor inquebrável e eterno, que continuamente renova a relação e transforma a esposa, sejam quais forem as suas falhas passadas. Nesse amor nunca desmentido, reside a alegria de Deus.

O Evangelho apresenta, no contexto de um casamento (cenário da “aliança”), um “sinal” que aponta para o essencial do “programa” de Jesus: apresentar aos homens o Pai que os ama, e que com o seu amor os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

A segunda leitura fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

In “Dehonianos”



Iª Leitura: Ne 8, 2 - 4a. 5 - 6. 8 -10;

Salmo Responsorial: 18 (19);

IIª Leitura: 1 Cor 12, 12 - 30;

Evangelho: Lc 1, 1 - 4: 4, 14 - 21.

LITURGIA DA PALAVRA
III Domingo do Tempo Comum
23 de Janeiro de 2022

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, erguendo as mãos: «Amen! Amen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo

S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: «Uma vez que não sou mão, não pertenço ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: «Uma vez que não sou olho, não pertenço ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: «Não preciso de ti»; nem a cabeça dizer aos pés: «Não preciso de vós». Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários; os que nos parecem menos honrosos cuidamo-los com maior consideração; e os nossos membros menos decorosos são tratados com maior decência: os que são mais decorosos não precisam de tais cuidados. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da

assistência, de governar, de falar diversas línguas. Serão todos apóstolos? Todos profetas? Todos doutores? Todos farão milagres? Todos terão o poder de curar? Todos falarão línguas? Terão todos o dom de as interpretar?

Palavra do Senhor.

Aleluia: Lc 4, 18

O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres, a proclamar aos cativos a redenção.

Evangelho: Lc 1, 1-4; 4, 14 - 21.

**QUE EU APRENDA
A CORRIGUR-ME**

Todos erramos. Mais ainda quando queremos julgar os outros.

É-nos mais fácil apontar erros aos outros do que encontrar e assumir os nossos. Como se o meu contributo para o mundo fosse o de ser juiz da vida dos outros e, com isso, ganhasse o direito de ter os defeitos todos, sem ter de os corrigir. Mas julgar alguém assim é fazer-lhe mal.

Como consegues tu saber tanto da vida dos outros para os julgares com tamanhas certezas?

É bem possível que estejas a ver mal e a pensar pior... é melhor apostares primeiro em ti, procurares os teus erros e vícios, encontrares estratégias para os vencer e, através do teu exemplo, e só do exemplo, inspirares os outros a fazer o mesmo nas suas vidas.

Aprenderás a perdoar-te e a perdoar. Isso é mesmo muito bom, até porque te dará uma perspectiva melhor da verdade das pessoas. Ninguém erra por querer, pois mesmo quando está a fazer o mal, pensa sempre estar a fazer o melhor. Talvez a maldade seja apenas uma espécie de ingenuidade, ou uma ignorância ou o fruto de uma espécie de complexo de superioridade, sem sentido nem fundamento.

Quem julga os outros como se fosse um tribunal ambulante, supondo que lhes vê

os erros e que conhece os caminhos que os levam de onde estão para o bem, está, na verdade, a condenar-se a ser um mau juiz...

É comum que julgemos as nossas ações pelas intenções com que as pomos em marcha, mas julgamos as ações dos outros apenas pelo que eles fazem, sem procurar saber o porquê nem o para quê...

Há muitos que por terem sido injustiçados na sua vida, passam o tempo a fazer o mesmo aos outros... como se lhes tivesse sido agradável e proveitosa a maldade de que foram vítimas.

A mim, por vezes, basta-me pensar que não sou diferente daqueles que sinto vontade de condenar...

Há uma paz infinita em viver sem julgar ninguém, que poucos aproveitam!

Que eu aprenda a olhar para o que sou e para o que tenho feito e encontre formas de me corrigir e de me perdoar. Que eu aprenda a ser justo e bom comigo mesmo. A ter e a ser paz, na minha vida e na vida dos outros. *José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"*

D. JÚLIO REBIMBAS

A Diocese do Porto vai homenagear D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo desta Igreja entre 1982 e 1997, no dia 21 de janeiro, quando completaria 100 anos de idade, a partir das 11h00, na Casa de Vilar.

A Diocese do Porto informa que a homenagem vai começar com uma Missa, na Capela da Casa Diocesana de Vilar, presidida por D. Manuel Linda, seguindo-se o descerrar de uma placa no grande auditório de Vilar que vai passar a ter o nome de D. Júlio Tavares Rebimbas.

Inaugurada a 1 de julho de 1995, a Casa Diocesana de Vilar foi uma das grandes obras de D. Júlio Tavares Rebimbas enquanto bispo do Porto, entre 2 de maio de 1982 e 1997... Foi escolhido pelo Papa Paulo VI para ser o primeiro bispo da Diocese de Viana do Castelo, em 1977.

CB/PR